

# O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva  
Director e Administrador  
Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$20
Seis mezes . . . . .	\$60
Brazil, anno . . . . .	2\$00
Africa, anno . . . . .	1\$20
Numero avulso . . . . .	\$03

Annunciam-se as obras das quizes se receba um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

**CENTRO REPUBLICANO**

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director  
Originas sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## OS NORTE AMERICANOS

A ruptura de relações diplomaticas dos Estados-Unidos da America com os imperios centraes teve o duplo merito de vir a concorrer muitissimo para apressar o desenlace d'esse tremendo conflicto que vem esphacelando a Europa e de patentear com toda a claresa os sentimentos humanitarios que teem impulsionado os sympathicos esforços do presidente Wilson a favor da paz, de cuja sinceridade muitos chegam a duvidar.

De todos os estados neutros é evidentemente a grande Republica norte americana aquella que qualquer dos belligerantes mais convinha captar não só pelo auxilio de toda a especie que ella pôde prestar-lhe como pela influencia decisiva que a sua intervenção armada pôde produzir nos resultados da desesperada lucta.

Abarrotada d'ouro como nenhuma outra na actualidade e com um exercito numeroso e uma esquadra poderosissima, ella dispõe assim, exuberantemente, dos factores mais importantes que a guerra reclama, parecendo estar disposta a usar d'elles se a Allemanha, insistindo nos seus propositos de guerra submarina, atacar os navios desarmados que navegam sob seu pavilhão.

A retirada dos respectivos embaixadores com todo o pessoal d'essas embaixadas, conjugada com os créditos extraordinarios que o seu Parlamento acaba de votar e ainda com a auctorisação por este dada ao chefe de estado para usar da força armada logo que a honra nacional assim o reclame, são medidas excepcionaes que não podem deixar duvidas a espirito algum e que já produziram na Allemanha a maior emoção, levando o governo imperial a procurar reatar as antigas relações.

Além disso fala-se tambem na existencia d'uma nota diplomatica pela qual os Estados-Unidos teriam feito saber aos imperios centraes que usariam immediatamente da força se qualquer dos seus navios fosse torpedeado nas condições que deixamos expostas, nota que, existindo terá collocado a Allemanha n'este melindroso dilema de desistir de um systema de combate em que

punha as suas melhores esperanças e que é, pôde dizer-se, o seu ultimo recurso, ou de ter de deffrontar-se com mais um inimigo poderosissimo que viria engrossar a longa lista dos adversarios com que já se sente impotente para luctar.

D'uma ou outra fórma, o levantado gesto do nobre presidente Wilson põe os imperios centraes em condições mais que embaraçosas devendo concorrer, repetimos, para que elles reconheçam a impossibilidade de prolongar um conflicto de tão funestas consequencias e se resolvam a solicitar e acceitar a paz nas condições que os alliadas a propõe para afastar por largos annos o perigo do seu nocivo militarismo.

Encarada sob o outro aspecto que figurámos no começo das nossas considerações, a energica e decidida resolução do illustre representante do grande povo americano teve tambem o salutar effeito d'afastar dos espiritos mais desconfiados quaesquer duvidas que podessem ter sobre a sinceridade das propostas de paz em tempo apresentadas pelo presidente Wilson, que nada tinham nem em cousa alguma se relacionavam com as propostas allemãs que as precederam, e que exclusivamente visavam a pôr termo a uma carnificina que está horrorizando o mundo inteiro e pondo em choque os mais altos interesses dos proprios povos neutros.

E' cedo ainda para se fazer inteira justiça ao elevado procedimento do illustre presidente mas não o é de certo para se poder affirmar sem receio d'engano que o seu nome ha de figurar brilhantemente na Historia da Humanidade.

NOTA—Depois de escripto e composto o artigo precedente tivemos noticia de que os navios norte americanos, destinados aos paizes aliados, teem atravessado a zona bloqueada sem serem atacados pelos imperios centraes.

Vê-se d'essa noticia que a Allemanha procura a todo o custo evitar a intervenção armada dos Estados-Unidos, dando aos seus navios imunidades até agora não concedidas a nenhuma outra nação.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Dr. Manuel d'Arriaga

No seu palacete da rua de S. Francisco de Paula, em Lisboa, falleceu inesperadamente no dia 5 do corrente mez este bondosissimo e illustre homem publico, que foi o primeiro presidente da Republica, logar que desempenhou com alto tino e enxcedivel patriotismo.

O governo determinou logo que fosse considerado de lucto nacional o dia do seu passamento, sendo a bandeira nacional hasteada a meio pau em todos os ministerios onde tambem houve feriado no dia do seu enterro, que foi uma verdadeira consagração das altas virtudes do respeitabilissimo morto.

A noticia do seu fallecimento causou verdadeira consternação em todo o paiz, que admirava no venerando morto uma vida de honradez e trabalho, absolutamente immaculado.

### Filão aurifero

Pelo nosso presado amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa, foi feito na secretaria municipal o registo d'um filão aurifero com outros metaes associados situado na Varzea Redonda, d'esta freguezia e concelho, do qual a primeira pedra encontrada deu d'ouro liquido sessenta e tantos grammas.

Consta-nos que o nosso amigo e sr. Lacerda vae mandar vir um engenheiro da especialidade para proceder ás respectivas pesquisas e verificar a importancia do filão referido, a que já se attribue elevado valor.

### A crise dos transportes

A digna Camara Municipal do nosso concelho, zelando simultaneamente os interesses dos productores e dos consumidores d'este municipio, solicitou do ex.<sup>m</sup> Presidente do Ministerio, em representação de 3 do corrente mez, que os navios ex-allemãs que ainda estão em poder do governo, sejam inclusivamente destinados a exportação dos productos que nos sobram a principiar pelos nos-

sos vinhos e a importação dos cereaes e outros artigos de que carecemos,

N'esse documento, que é bastante desenvolvido e criterioso, expõe a nossa zelosa municipalidade a necessidade imperiosa de se deferir tão justa solicitação unica fórma de se attenuar tanto quanto possível á terrivel crise de falta de transportes em que todo o paiz se vem debatendo.

E' digna dos maiores elogios uma corporação que tão alto sabe deffender os interesses mais vitales dos povos que representa, não se poupando a trabalhos nem se cansando de levar ao conhecimento dos poderes publicos as nossas legitimas reclamações.

### Escola de Campello

Foi já encerrado o concurso d'esta escola havendo para ella uns seis concorrentes.

Em primeiro logar vem classificado o sr. Augusto de Paiva Risques actual professor no concelho d'Aviz, no qual deve recahir a respectiva nomeação.

### E esta?

Como já aqui accentuamos por mais d'uma vez a nossa Camara foi das primeiras a solicitar do governo a vinda de milho colonial para accudir a qualquer deficiencia d'esse cereal nos mercados d'este concelho, e quando agora esperava receber esse milho recebe a cópia d'uma circular em que lhe annunciam a vinda de officiaes da manutenção militar para fazer a requisição de generos alimenticios para o nosso exercito.

Isto se não fosse uma circular que certamente não tem applicação para o nosso concelho era caso para dizer que os senhores das subsistencias estavam a mangar com nosco. Pois a Camara pede milho para as necessidades do concelho e em logar do milho para suprir as nossas faltas haviam de mandar-lhe officiaes da manutenção militar para requisitar o que cá não há!

Não, não pôde ser. E aquelles a quem de direito compete fazelo devem sem demora informar o governo de que o nosso concelho precisa de **importar** e **não exportar** generos alimenticios.

E a proposito lembramos mais uma vez ao sr. administrador do concelho a necessidade de se impedir a sahida clandestina do milho e de se olhar com a maior

attnção para este momentoso assumpto em que todos, sem distincção de côres politicas, temos obrigação de collaborar, a fim de se evitarem situações desesperadas que a falta do milho pôde ocasionar.

### Audiencia commercial

Sob a presidencia do Meretissimo Juiz d'esta comarca reuniu no dia 6 do corrente mez o respectivo Tribunal Commercial para julgamento da causa em que era auctor Manuel Lopes Godinho, da Lavandeira e reu Manuel José, das Cabeças e em que aquelle pedia a este, por um negocio de cortiça que alegava não se ter ultimado, a indemnisação de 744 escudos e ainda aquella que em execução de sentença se liquidasse pelos prejuizos que dizia ter sofrido no seu bom nome commercial.

Afinal o tribunal não chegou a funcionar por as partes terem chegado a accordo recebendo o auctor apenas a terça parte da indemnisação que pedia da qual ainda tem a pagar metade das custas e sellos dos auctos.

Para assistir a este julgamento como testemunhas do reu vieram n'esse dia a esta villa as pessoas mais gradas de Maçãs de D. Maria, tendo-nos dado o prazer dos seus cumprimentos os nossos velhos e amigos importantes commerciantes d'aquella freguezia, Adolpho Simões, Abilio Alves, Abdias Simões Braz e Manuel Ferreira, e tendo vindo tambem para o mesmo fim, além d'outras pessoas de cujos nomes não tomámos nota, o abonado proprietario e nosso querido amigo João Antonio, do Casal d'Alge.

Por parte dos srs. jurados vimos no tribunal os honrados cidadãos e abastados proprietários — José Sebastião da Gama, de Pera, Domingos Fernandes de Carvalho, da Castanheira, Antonio Alves Thomaz Morgado, das Sarzedas, Benjamin Caetano, do Casal de Santo Antonio, Manuel Fernandes, da Torneira, e José Alves Thomaz Agria, Manuel Lourenço Gomes dos Santos, Manuel Lopes Bruno, Luiz Portella, Manuel Rodrigues Carreira, Joaquim Ferreira e Arthur Sequeira de Carvalho, todos de Figueiró.

### DOCUMENTO IMPORTANTE

Foe já entregue ao venerando chefe do Estado aos presidentes do Congresso da Republica as reclamações da agricultura, commercio e industria nacionaes, organisadas de harmonia com a deliberação tomada na assembléa effectuada na Associação Commercial de Lisboa, em 21 de fevereiro ultimo, em que estavam brilhantemente representadas as collectividades mais importantes do paiz.

Não dispondo d'espaco para

## FITA-ME ASSIM...

(A. J. Resendo)

Pandite nunc Heliconæ, Deze, cantusque movet:

Verg.

Fita-me assim... assim... revel pombinha,  
Põe na minh'alma triste e doentia,  
A luz do amor... Semeia, innocentinha,  
Esses clarões de sol—essa Alegria...

Fita-me assim... assim... tão socegada,  
E deixa-me sorrir, e deixa-me sonhar,  
Em pleno azul, em plena madrugada,  
Sorvendo a luz do teu divino olhar...

Fita-me assim... alexandrino lyrio,  
Fita-me assim... e deixame faltar,  
Deixa-me encher do teu celeste olhar...

E se me queres pagar tanto martyrio,  
Fita-me assim... amor... fita-me assim,  
E fica eternamente a olhar p'ra mim...

Coimbra, 17-2 917

F. N. P. R.

transcrever na integra como desejavamos, esse importantissimo documento, limitamos a levar ao conhecimento dos nossos presadissimos leitores as conclusões votadas na referida assembléa, que foram objecto d'aquellas reclamações, e que devem ser promptamente attendidas por quem de direito, por que, sobre serem inteiramente justas, são absolutamente necessarias, como insistentemente aqui temos demonstrado.

Eil-as:

1.º—*Protestar junto do Parlamento por não ter o governo utilizado os 72 navios ex-allemaes em beneficio da economia do paiz, conforme as razões invocadas no decreto de 23 de fevereiro do anno findo.*

2.º—*Pedir que sejam tamadas por V. Ex.ªs providencias legislativas que vedem ao governo da Republica a entrega de mais algum navio a qualquer entidade estrangeira.*

3.º—*Procurar que seja determinada a applicação immediata d'esses barcos, se ainda é tempo, á resolução do grave problema tão descurado, das subsistencias publicas.*

4.º—*Reclamar que sejam entregues os navios em poder do Estado, sem concurso e em bases a estudar, a uma entidade constituida sob o patrocínio das associações dos exportadores e importadores, para serem utilizados no exclusivo serviço nacional.*

### Philarmonica Figueiroense

Por motivos estranhos á sua vontade deixou de fazer parte da direcção da Philarmonica Figueiroense o sr. Carlos Liborio commerciante d'esta villa, pedindo-nos para fazermos esta declaração.

### Fallecimento

Depois de prolongado sofrimento falleceu na passada segunda-feira 5 do corrente em casa de seu genro sr. José Joaquim Rodrigues Correia, da Castanheira de Pera, a mãe do nosso presado amigo e assignante Manuel Dias Coelho, abonado proprietario d'esta villa.

Era sogra do tambem nosso amigo e assignante Benjamin Augusto Mendes, importante commerciante da nossa praça, aos quaes apresentamos as nossas condolencias.

### Parocho coadjutor

Veio já fixar a sua residencia n'esta villa o novo coadjutor d'esta freguezia reverendo Antonio João d'Almeida Inglez, que vem d'exercer edenticas funcções na freguezia das Colmeias do

Pedrogam Grande, 22 de fevereiro de 1917

## VARENDO A TESTADA

Porque abandonei a vereação do concelho de Pedrogam Grande

Quando o desinteresse e o amor ao progresso da sua terra são as unicas ambições de um homem que tem responsabilidades na causa publica estas intenções quanto mais honestas mais, em regra, mal vistas são por aquelles que, só cuidam dos seus proprios interesses.

Erros não ha ninguem que os não commetta, e eu quero confessar aos que me derão a honra de em mim confiarem para fazer par da vereação do concelho de Pedrogam Grande o que commetti, julgando poder fazer alguma coisa em beneficio d'este concelho, cargo de que resolvo retirar-me por ver contrariadas e talvez malquistadas as minhas intenções.

Por estes motivos chamo a attenção dos meus eleitores e do publico em geral para a seguinte exposição que em sessão da mesma camara de hontem entreguei ao presidente da sua

nosso bispado, onde todos lamentam a sua sahida porque tinham pelo seu capelão verdadeira estima.

Dizem-nos que é um orador distincto e sacerdote dotado de preclaras virtudes, com o que muito folgamos,

## A nossa carteira

Justino Mendes

No goso de curta licença esteve entre nós este brioso militar digno sargento de Engenharia que por estes dias segue para a França na defeza da Patria.

Fazemos votos muito sinceros para que breve volte e coberto de glorie, depois de ter collaborado na derrota do militarismo allemão, presadel-o constante de todos os povos livres.

Doentes illustres

Tem estado de cama atacadas pela gripe as ex.ªs sr.ªs D. Maria e Etelvina Serra e D. Guilhermina d'Araujo Lacerda, nas quaes á hora que escrevemos se vão accentuando senciveis melhoras.

Fazemos votos pelo completo e prompto restabelecimento das illustres senhoras.

## TEMPORAL

Foi violento o temporal desencadeado n'esta região na terça e quarta-feira da presente semana, cahindo grande bategas de agua entremeadas de granizo e neve.

Em Pedrogam Grande, n'este ultimo dia, uma faisca electrica cahiu sobre a torre do relógio municipal derrubando o catavento e fazendo outros estragos ainda importantes.

Da torre saltou para a casa de Julio Sapateiro, onde fulminou dois suinos, não havendo contudo desgraças pessoas a lamentar.

Comissão Executiva:

Ill.ª e Ex.ª Sr. presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Pedrogam Grande:

E' do dominio de todos, o grande beneficio que representa para esta villa o chafariz construido com o dinheiro offertado pela ex.ª sr.ª D. Maria d'Assumpção David, residente no Porto como representante do seu fallecido tio Jacintho, que para esse fim legou a quantia de 2 contos.

Por este melhoramento resolveu a camara, em tempo opportuno, manifestar o seu agradecimento, em nome dos povos que representa, á mesma ex.ª sr.ª D. Maria d'Assumpção. Mas informações de pessoa que me merece todo o crédito affirmam que tal agradecimento n'unca foi enviado, o que a v. ex.ª, a mim e aos meus collegas n'esta commissão nos deixa n'uma situação pouco afiosa e além

d'isso deprimente perante aquelles que, tendo o dever de dar cumprimento ás nossas deliberações, não lhes apraz fazel-o.

Dito isto, é preciso que se saiba que o serviço de expediente não está a cargo da camara, e que a responsabilidade por este e outros desleixos e abusos vá a quem cabe.

Duvidando do que me diziam, quiz certificarm-me, e, no uso d'um direito que me assiste como vogal d'esta comissão, requeri, já decorreu um mez no dia 27 de janeiro, me fosse facultado conhecer os termos do agradecimento a que me estou referindo, sem ser elucidado a tal respeito.

Já em tempo falando com o illustre filho de Pedrogam, que não pouco beneficiou o hospital da misericórdia d'esta villa, tive o desgosto de lhe ouvir dizer que em troca do seu generoso acto nem uma palavra de agradecimento teve!

Tambem n'uma sessão da comissão presidida por v. ex.<sup>a</sup> e precisamente na occasião do fallecimento do benemerito filho d'esta nossa terra sr. Antonio José David, por proposta minha foi resolvido se lançasse na acta um voto de sentimento pela perda d'aquelle nosso bondoso patricio, proposta a que v. ex.<sup>a</sup> aditou e a *comissão approvou* que da parte da acta que ao assumpto se referia se d'esse conhecimento á viuva do fallecido. Pois não consta que a essa illustre senhora se d'esse conhecimento do que a comissão deliberou.

Em tempo requeri, e foi *approvado* n'uma sessão da camara que fosse criado n'esta villa um posto agrario, tendo para esse fim apresentado, além da planta, o terreno, conforme a lei evige. Pois não obstante tratar-se de um melhoramento publico importante, que não acarretava despeza ao municipio, não vi que se d'esse o mais pequeno expediente sobre o que na verdade foi resolvido.

Tratei e foi *resolvido* em mais de uma sessão, como se pôde vêr, que fosse organizado o serviço braçal, cujas vantagens publicas são bem conhecidas. O que se tem feito? Nada!

Afigurando-se-me ver grandes vantagens para quem tem terrenos que se prestem para a plantação de castanheiros—arvore n'outros tempos, uma das mais productivas d'esta região—requeri, e foi *approvado* se requisitassem por intermedio do governo—que directamente a podia obter por intervenção dos seus agentes consulares—castanha do Japão para ser distribuida pelos povos que a requisitassem o que nos valeria dentro em poucos annos voltarmos a ter grande abundancia de castanha, com pouca despeza. Para tal fim promptifiquei-me a adeantar dinheiro até que a camara o incluísse no seu orçamento. O que se fez no sentido de se seguir ávante um tal beneficio publico? Nada, que conste.

De longa data tenho pugnado pela creação d'um logar de professor ajudante para a escola d'esta villa, em vista na sua grande frequencia, cuja media attinge a 80 alumnos. Na occasião da approvação do orçamento para o corrente anno propus, e foi *approvado*, quen'esseorçamento constasse o ordenado para o dito professor ajudante lançando-se essa verba na conta do Estado, visto os 30% lançados para a instrução já se acharem absorvidos.

Tal deliberação não se mencionou no orçamento e apenas se fez referencia na acta de que o caso se tornava de grande utilidade. Houve os protestos que v. ex.<sup>a</sup> conhece no entanto não se fez o que se deliberou, nem me consta que se tenha feito coisa alguma n'este sentido.

Não se poderá negar que fui eu que apresentei, feita e prompta, a representação dirigida ao governo do sr. Pimenta de Castro pedindo a construcção da estrada ao Cabril, melhoramento que podia ser o mais importante para esta terra.

Foi do meu bolso e de amigos meus e não com o dinheiro da camara, que

se fez a estrada que, bem ou mal, dá passagem, aos carros de bois de aqui para a Amoreira, no tempo de estriagem o que constitue beneficio publico.

No tempo em que se procurou fazer a ponte dos Padrões, por meio de subscrição, tambem ninguem mais entrou com todas as despeza de papel, impressos, photographias, etc., que não fosse eu.

Mas sr. presidente, em quanto eu e outros trabalhavamos desinteressadamente—que bem desassombradamente o posso dizer—outros procedem como v. ex.<sup>a</sup> e todo o povo d'este concelho sabe e bem se infere do que deixo dito, entravando toda a nossa iniciativa e tornando absolutamente estéril a acção municipal que assim fica quasi reduzida a uma machina de pagar ordenados.

Ora francamente, sr. presidente, não encontro aqui equidade pois os proprios lançamentos das contribuições em toda a parte são apresentadas á cobrança no mez de janeiro, o que se torna mais comodo para o contribuinte, pois se cá assim se procedesse pagaria á Camara quando paga as contribuições do Estado, evitando assim de cá voltar.

Por todos os motivos expostos não posso solidarizar-me com a negligencia e egoismo que tenho presenciado antes me inclino a achar justos alguns protestos e queixas que até a mim chegaram.

Em vista da inutilidade dos meus esforços e podendo applicar a pequena actividade que tenho posto nos serviços da camara em coisa d'onde poderei tirar outros resultados para mim ou para minha familia, resolvo abandonar o logar que me foi confiado pelo povo até ao fim do anno passado, pois além d'essa data creio não poderei ser obrigado a exercer este cargo.

Retiro reconhecido pela forma atenciosa e delicada como sempre me trataram todos os meus collegas, e ao mesmo tempo com a consciencia tranqüila, porque nunca exerci perseguições nem represalias procurando apenas, contribuir na medida do meu esforço para procurar o progresso d'esta terra, que lamento vêr envolta no marasmo da rotina, ao contrario d'outras que, progridem a olhos vistos são o orgulho de seus filhos.

Pedrogam Grande, 14 de fevereiro de 1916.

Saude e Fraternidade.

*Manuel Rodrigues*

### Annuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Tribunal do Comercio

(2.<sup>a</sup> publicação)

**P**ELO Juizo commercial d'esta comarca, cartorio do primeiro officio, na acção especial movida por Antonio Aives Thomaz Morgado e Matheus Nunes, commerciantes, este da Moita e aquelle das Sarzedas de S. Pedro, para dissolução de sociedade, correm editos de dez dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os repectivos accionistas da *Companhia de Cardação, Fiação e Electricidade dos Rapos*, com séde em Rapos, de Castanheira de Pera, para serem ouvidos na Primeira audiencia

depois de accusada a citação, e n'ella se fixar o numero dos liquidatarios, nos termos do artigo 129 do Codigo de Processos Commercial.

As audiencias n'este juizo fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras no Tribunal do Commercio, sito no Largo do Municipio, da Villa de Figueiró dos Vinhos, pelas on-

ze horas, não sendo feriados.

Figueiró dos Vinhos, 27 de fevereiro de 1917. E eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrevôo, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz Presidente,

*Elisio de Lima*

**Francisco Fernandes Rosa Falcão, Avelar (Ancião)**

**Afonso José Lucas, Alvaizera**

ADVOGADOS

**Escritorio forense**

Os signatarios, tendo feito entre si um entendimento para o effeito de exercerein conjuntamente a advocacia, vêem por este meio trazer ao conhecimento do publico que se incumbem de todos os serviços inherentes á sua profissão, que deverão ser tratados directamente com o segundo signatario, emquanto o primeiro se não encontrar completamente restabelecido da doença que n'estes ultimos tempos o tem impedido de attender os seus clientes.

*Francisco Fernandes Rosa Falcão  
Afonso José Lucas*

## CENTRO COMERCIAL

A este acreditado estabelecimento já chegou o grande sortido de artigos proprios para agasalho de frio e chuva, sendo o seu sortido de tal ordem, e preços de tal admiração que tem ido todos os dias grande quantidade de encommendas para os nossos aliados e se mais não tem ido é devido aos pedidos não chegarem a horas de correio.

**Os artigos que mais se recommendam para a occasião são:**

### Calçado

Camisolas, ceroulas, meias e peugas, tudo em pura lã e em todos os generos.

Luvas de lã malha fina, homem e senhora.

Cache-coles de lã, seda e veludo, em côres lindas.

Casaquinhos e górrros em bela malha de lã, artigo feito á mão, muito chic para creanças.

Chales de agasalho, muito fortes, e de duas faces, em côres modernas desde 800 réis a 8:000 réis.

Blouses de malha, muito chic para senhora, em lindas côres de moda desde 1:000 a 3:000 réis.

Chancas, de verniz e vitella, artigo feito em Panafiel.  
Galochas de borracha, artigo inglez.

Tamancos para mulher, em todos os generos.

Calçado de feltro, em diversos feitios e preços, para homem.

Cobertores d'algodão, lindas côres, grandes para camas de cadós.

Panos crus e brancos enfiados para lenções, largura 1,5, 1,8 e 2, (preço antigo).

Patentes finos para roupas, brancas, grande sortido (ainda de preços antigos).

**Já chegou a calda de pimentão**

para enchidos de carnes

**Tripa nova secca para enchidos**

**Pimentão doce e quelmo, mas puro**

*Pedir as melhores agendas d'algibeira para 1917 com direito a um premio de 12 contos, só se vendem no*

**BRUNO — Figueiró dos Vinhos**

## Rio de Janeiro

### PROCURATORIO

**Ernesto Gomes de Castro**,  
rua do Visconde de Inhauma, n.º 52, **Rio de Janeiro**, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortizações de quaesquer titulos, pagaveis n'aquelle capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qual-quer Banco ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; **em Portugal**: em Pedrogam Grande, com o sr. A. Thomaz Barreto; em Figueiró dos Vinhos, com os srs. Godinho & Pinto; em Castanheira de Pera, com o sr. Jacintho Alves Callado.

## RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

### MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos—Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

*Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.*

**Compra e troca prata e ouro velho**

**Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço**

**Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa**

**Completo sortido de accessorios para bycyelettes**

**AVISO** — Participa aos seus ex.<sup>mos</sup> freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

## CLINCA DENTARIA

Pelo mdco

### ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

**T**ratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

**Para os pobres**

**tratamento gratis**

## HOTEL VIZIENSE

Rua dos Douradores, 7, 2.º

Isboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado . . . . .	300
Chá ou café e pão com manteiga . . . . .	100
Jantar . . . . .	400
Diaria 800 e . . . . .	1000
Só dormida por pessoa . . . . .	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor fórma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos  
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.